

Veículo: A Cidade | Cidade: Ribeirão Preto - SP
 Editoria/Coluna: Caderno C | Página: C1

OFICINAS Alunos de instituição sócio-educacional de Pitangueiras aprendem a fazer filmes

Sala de aula animada

Um documentário, dois clipes e um filme de ficção produzidos pela garotada serão exibidos no dia 5 de agosto

RÉGIS MARTINS
 regis@jornalacidade.com.br

Julho foi um mês especial para a garotada da Instituição Maria Gianni de Andrade, de Pitangueiras. Um documentário, dois clipes musicais e um filme de ficção foi o resultado de quatro oficinas gratuitas de criação e produção audiovisual realizadas na entidade sócio-educacional.

No dia 5 de agosto, os filmes vão ser exibidos na instituição e, logo depois, serão disponibilizados no Youtube.

Com aulas ministradas pela equipe do estúdio Usinanimada de Ribeirão Preto, 20 alunos de 12 a 18 anos da instituição descobriram um mundo novo.

As oficinas tratavam de temas como definição de linguagem audiovisual e gêneros de produção, além de criação e execução do roteiro.

Durante as aulas, foram definidos cronograma de gravação, montagem dos cenários, gravação das cenas e edição de sons e imagens.

"As oficinas são importantes por-

que apresentam as fases de produção de uma narrativa audiovisual, seja um documentário, clipe ou ficção. Enfim, é um exercício compartilhado, no qual cada peça é importante", afirma Gustavo "Jon" Russo Gusmão, sócio-fundador da Usinanimada e um dos professores das oficinas.

"As aulas foram ótimas. Os grupos demonstraram interesse e criatividade. Acredito que a meninada tenha se divertido", comenta.

Parceria

Jon conta que as aulas tiveram início graças a uma parceria com a Usina Pitangueiras, que apoia a Instituição Maria Gianni de Andrade.

A usina é patrocinadora do projeto "Na Cachola", realizado pela Usinanimada por meio do Programa de Ação Cultural do Governo do Estado. As oficinas são uma contrapartida ao patrocínio do projeto.

"Na Cachola" é uma série de 13 episódios de três minutos em animação cada, voltados para crianças de 6 a 10 anos. Eles apresentam de maneira divertida, linguagens e expressões culturais. "Estamos em pré-produção da série, o que significa rever orçamentos, fechar a equipe, concepção de arte, roteiros. Devemos iniciar a produção em agosto", garante Jon.

PROJETO NASCEU APÓS CURTA EXIBIDO EM SP

Jon Russo, da Usinanimada, conta que "Na Cachola" teve sua gênese após a realização do curta-metragem "Teste das Palavras", produzido para uma exposição do Sesc Pompéia, em São Paulo, intitulada "As Palavras e o Mundo". "Na época, percebemos que a estrutura narrativa poderia ser adaptada para uma série. Daí veio a ideia de abordar várias linguagens e personagens em diferentes episódios. Basicamente é disso que a série trata: a relação da linguagem com as pessoas", explica.

A produção incluirá diferentes estilos de animação: a técnica de recortes e stop motion será toda produzida em Ribeirão. Já a animação em 2D (duas dimensões) será realizada por profissionais daqui e do Rio de Janeiro.

Jon ainda não sabe onde a série será exibida. "A parte da comercialização acontece após a finalização dos episódios, prevista para daqui a 12 meses", conclui.

DIVULGAÇÃO



BASTIDORES Alunos caracterizados para o curta produzido durante a oficina de audiovisual

